

# Editorial

O lançamento da presente edição acompanha um momento especial para o *Boletim Campineiro de Geografia*. Ao completarmos, em nosso número anterior, cinco edições publicadas, iniciamos o processo de submissão da revista aos principais indexadores de periódicos científicos pertinentes à Geografia e, no momento desse lançamento, já constamos em dois deles: o *Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal)* e o Portal de Periódicos da CAPES. A indexação é um importante instrumento para ampliar o acesso à revista e ao seu conteúdo — desejo do corpo editorial deste *Boletim*. O BCG tem como princípio, desde seu surgimento, a defesa do livre acesso ao conhecimento.

Este segundo número do volume de 2013 traz uma entrevista com o ilustre geógrafo brasileiro Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro. Residente em Campinas, doutor *honoris causa* da UFRJ e professor emérito da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, o professor Carlos Augusto falou de sua trajetória de vida pessoal e profissional — que se confunde, como ele mesmo diz, com a Geografia brasileira da segunda metade do século XX.

Continuando nosso propósito de publicar traduções inéditas de clássicos do pensamento geográfico mundial — já constando, nessa seção, obras de Jean Gottmann, William M. Davis e Élisée Reclus —, esta edição conta com uma tradução do importante texto “A propagação de ondas de inovação” (1952), do geógrafo sueco Torsten Hägerstrand. Em memória a esse notável geógrafo, cujo falecimento completará, em breve, dez anos, o *Boletim Campineiro* resgata esse artigo fundamental de sua obra — que teve grande destaque em função da proposição de uma geografia do tempo (*time geography*) e de seus estudos da geografia da inovação.

Na sessão de artigos, seis textos contemplam distintas situações geográficas do território brasileiro: Vanderlei Braga e Ricardo Castillo analisam a distribuição geográfica dos nós logísticos no território brasileiro, contribuindo para o entendimento das redes de circulação contemporâneas; Gilberto Franca discute o capital financeiro empregado nas infraestruturas físicas e na urbanização da cidade de São Paulo (SP) no início do século XX; Jefferson Santos analisa os principais

fatores determinantes para o êxodo dos aposentados rurais do município de São José do Norte (RS); Régia Alves, Iza Oliveira Silva e Márcio Rodrigues Silva analisam os impactos ambientais do uso do solo urbano em áreas declivosas em Jataí (GO); fornecendo subsídios ao planejamento ambiental, Josenete Cardoso e Claudia Aquino analisam a microbacia do riacho do Roncador, em Timon (MA); por fim, Daniel Rodriguez Pinheiro e Maria Odete Monteiro discutem a territorialidade da pobreza extrema no espaço urbano de Fortaleza (CE). São estudos de diferentes temáticas, abordagens e escalas, com situações de quatro macrorregiões do país, que contribuem para a melhor compreensão de usos atuais do território brasileiro.

Para completar a edição, a seção de resenhas contempla a obra “Nos passos de Hannah Arendt”, de Laure Adler. O autor da resenha, Breno Viotto Pedrosa, considera que “a discussão sobre geografia política passa necessariamente por Arendt”, reforçando a importância da obra de Adler.

Registramos, também, nosso sincero agradecimento aos autores e também aos pareceristas e membros do conselho científico, que foram de vital importância para o resultado apresentado nesta edição.

Boa leitura!

*Conselho Editorial*